



Mês da Mulher: FUABC promove homenagens, roda de conversa e mutirões de atendimentos

O Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, motivou inúmeras atividades relacionadas ao cuidado à mulher durante o mês. Na sede da Fundação do ABC, a roda de conversa “Mulheres que fazem a diferença”, promovida junto a representantes do Centro Universitário FMABC, Ministério Público e de projetos sociais, reuniu cerca de 80 colaboradoras. Nas unidades de Saúde, foram organizados mutirões de atendimento, consultas e cirurgias, sessões de estética facial e palestras sobre violência doméstica. Págs. 8 a 11



Mário Covas, CHM e Hospital da Mulher recebem obras de arte

PÁG. 4 E 5



Em São Bernardo, pacientes do Hospital Anchieta terão visita de pets de estimação

PÁG. 7

AME de Sorocaba lança aplicativo para pacientes

PÁG. 14

QUEM SOMOS



FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

PRESIDENTE

Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes

VICE-PRESIDENTE

Dra. Maria Odila Gomes Douglas

SECRETÁRIO-GERAL

Bruno Vassari



Centro Universitário FMABC

Reitor: Dr. David Everson Uip

Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Alessandra Nabarro Milani; Ari Bolonhezi; Bruno Vassari; Dra. Ana Veterinária; Eduardo Couto Silva; Lincoln Gonçalves Couto; George Esper Kallás; Gilberto Palma; Gilberto Vieira Monteiro; Helaine Balieiro de Souza; Henrique Santos de Oliveira; Jaqueline Michele Sant'ana do Nascimento; João Veríssimo Fernandes; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Maria Lucia Tomanik Packer; Maria Odila Gomes Douglas; Nataly Caceres de Souza; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Thereza Christina Machado de Godoy; Thiago Correia da Mata.

Conselho Fiscal: Maristela Baquini (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkowski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); Hospital Estadual Mário Covas (Santo André); Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Sorocaba; AME Santos; PAI - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista; Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo de Saúde de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas e Hospital de Urgência); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braidó, Hospital Maria Braidó, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, Complexo Municipal de Saúde e UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho); Instituto de Infectologia Emilio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital Municipal de Mogi das Cruzes; Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema; e Central de Convênios.

Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento, Maira Sanches; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Marlei Fim, Maira Sanches, Thiago Paulino, Renata Amaral, Arthur Lima e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

SaúdeABC
UNIVERSIDADE - HOSPITAL - PESQUISA - ASSISTÊNCIA

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

SANTO ANDRÉ

Conselho Regional de Medicina disponibiliza Serviço Cartorial Móvel aos médicos do ABC

O Hospital Estadual Mário Covas (HEMC), em Santo André, recebeu entre os dias 13 e 17 de março o Serviço Cartorial Móvel do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). Durante toda a semana médicos de toda a região do ABC tiveram a comodidade de acessar diversos serviços cartoriais, solicitar documentações, além de atualizar dados cadastrais e profissionais de forma prática e rápida, sem a necessidade de grandes deslocamentos.

“Tomamos conhecimento deste projeto itinerante do Cremesp e logo buscamos o Conselho Regional para trazê-lo ao Hospital Mário Covas. É uma ideia fantástica, que simplifica o dia a dia dos médicos, traz celeridade à emissão de documentos e às atua-

lizações profissionais necessárias junto ao órgão. Foi um grande facilitador para os médicos do Hospital e de toda a região, pois o atendimento é aberto”, disse o gestor médico do HEMC, Dr. Vanderley da Silva Paula.

Os principais serviços disponíveis foram o CRM digital, Registro de Qualificação de Especialista (RQE), averbação de nome e segunda via da Carteira Profissional Médica (CPM). “A unidade móvel veio para encurtar a distância entre os médicos e o Cremesp, levando para dentro das unidades de saúde os serviços cartoriais que antes o médico poderia solicitar somente comparecendo na Sede ou nas nossas Regionais. A iniciativa, pioneira no Brasil e sem qualquer custo para o hospital solicitante, traz facilidade e agilidade na prestação de



serviços e tem sido muito elogiada pelos médicos”, afirma a conselheira Flávia Bassanezi, coordenadora

das Delegacias Metropolitanas do Cremesp e idealizadora do projeto, inaugurado em julho de 2022.



EVENTO HEMC - O Hospital Estadual Mário Covas foi palco, em 8 de março, do evento “Erro médico: o que você precisa saber”, organizado pela Seccional ABC da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV). A atividade foi comandada pelo cardiologista Dr. Elcio Rodrigues

da Silva e pelo ortopedista Dr. Jonas Aparecido Borracini, ambos peritos do Instituto de Medicina Social e de Criminologia (IMESC), da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo. O evento contou com a presença da vice-presidente da FUABC, Dra. Maria Odila Gomes Douglas.



CARNAVAL - No dia 17 de fevereiro, os estagiários do último ano dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Centro Universitário FMABC proporcionaram um dia diferente para seus pacientes no Ambulatório de Reabilitação do Hospital

Estadual Mário Covas, com uso de adereços festivos e brincadeiras temáticas organizadas pela equipe. A data é tradicionalmente aguardada pelos pacientes da unidade por proporcionar momentos de descontração, alegria e integração.

ACERTO

FUABC e Prefeitura de Mauá firmam novo plano operativo para gestão do Complexo de Saúde

Acordo judicial homologado em fevereiro tem validade de 72 meses e contempla pagamento de R\$ 74 milhões pendentes

A Fundação do ABC e a Prefeitura de Mauá assinaram um acordo judicial, homologado em fevereiro, que estipula um novo plano operativo para a gestão do Complexo de Saúde de Mauá (COSAM), bem como regimenta o cronograma de pagamento da dívida do Município com a FUABC. As tratativas sobre os valores do déficit foram concluídas em dezembro, após apresentação do relatório final das pendências pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), auditoria externa contratada pela Prefeitura. O valor apurado da dívida foi de R\$ 74.416.467,00. O acordo tem validade de 72 meses e foi mediado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP).

A fim de resguardar o interesse coletivo e evitar a interrupção da prestação de serviço à população, o documento também fundamenta a manutenção da Fundação do ABC como entidade gestora da rede muni-

cipal de Saúde de Mauá pelo prazo necessário para execução total do plano de pagamento da dívida apurada. O objetivo é evitar prejuízo aos usuários dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS) e garantir assistência adequada aos pacientes da microrregião de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

O acordo recém-homologado elege o MPSP como órgão responsável pelo acompanhamento e cumprimento integral do plano de trabalho assinado entre as partes, inclusive com a mensuração anual efetiva dos repasses financeiros realizados. O diálogo entre Prefeitura e FUABC foi mediado pelo promotor de Justiça José Luiz Saikali.

Do repasse mensal de R\$ 18,6 milhões a ser realizado pela Prefeitura de Mauá à Fundação do ABC, R\$ 17,6 milhões serão destinados à operacionalização dos serviços de saúde prestados aos munícipes no Complexo de Saúde de Mauá. A diferença, em torno de R\$



Hospital Nardini é um dos equipamentos que integram o Complexo de Saúde de Mauá (COSAM)

1 milhão por mês, será empregada no pagamento das parcelas do Plano de Pagamento da Dívida.

“Chegamos a um consenso importante, que equilibra a prestação de serviços à população e a equação da dívida pretérita com a FUABC, que foi periciada e reconhecida a partir do

trabalho da FIPECAFI. Construímos este novo contrato em conjunto com a Prefeitura e o Ministério Público. É um instrumento mais maduro, com metas e responsabilidades muito claras tanto da FUABC quanto do Município. É um avanço muito importante, com um conjunto de proteções para

todos, inclusive para a população, que será a grande beneficiária deste novo modelo de trabalho, cujo objetivo é a entrega de uma assistência cada vez melhor, mais ágil, humana e resolutiva”, informa o presidente da Fundação do ABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes.

OFICIAL

Fundação do ABC e Sindacs-SP assinam novo acordo coletivo

O presidente da Fundação do ABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, e o presidente do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde da Região Metropolitana de São Paulo (Sindacs-SP), Rodrigo Rodrigues Costa, estiveram reunidos em 17 de fevereiro, na sede da FUABC, para a assinatura do novo acordo coletivo de trabalho, válido até 31 de dezembro de 2023.

A Fundação do ABC conta hoje com mais de 800 agentes

comunitários de saúde (ACSs) vinculados ao Sindacs-SP, atuando nas cidades de Santo André e São Bernardo. Tendo em vista que a regulamentação salarial da classe está estabelecida na Emenda Constitucional nº 120, de 5 de maio de 2022, o acordo coletivo tem como foco principal as cláusulas sociais e os benefícios aos trabalhadores.

“As questões salariais estão equalizadas, em estrito cumprimento à nova Lei. Faltavam somente os temas ligados aos benefícios da categoria

e as cláusulas sociais, como auxílio creche, vale transporte, cesta básica, entre outros direitos que conseguimos alinhar com o sindicato para assinar este novo acordo coletivo”, explica a gerente corporativa de Recursos Humanos da FUABC, Ana Paula Barros de Queiroz.

A data-base para o reajuste dos benefícios ficou acordada como 1º de setembro de 2022. Já o piso salarial da categoria segue a Emenda Constitucional nº 120/2022, ou seja, equivalente a dois salários-mínimos.



Presidente do sindicato, Rodrigo Rodrigues Costa, e o presidente da FUABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes

GUARDIÕES DAS OBRAS

Unidades ligadas à FUABC recebem obras de arte da exposição “Coração Humano”

Centro Hospitalar Municipal (CHM), Hospital da Mulher e Hospital Estadual Mário Covas receberam esculturas

Dia 10 de março, o Centro Hospitalar Municipal (CHM) de Santo André recebeu uma das dez obras de arte que integraram a segunda edição da campanha “Siga seu Coração”, organizada pelo Instituto Lado a Lado Pela Vida. Outras duas unidades geridas pela FUABC foram selecionadas para receber as esculturas: Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein e Hospital Estadual Mário Covas (HEMC). Os serviços foram escolhidos em razão do perfil de atendimento, com assistência de qualidade reconhecida aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Instituto Lado a Lado Pela Vida é uma organização social brasileira que se dedica simultaneamente às duas principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, o câncer e as doenças cardiovasculares, além de realizar um intenso trabalho relacionado à saúde do homem.

Ao todo, a campanha “Siga seu Coração” exibiu dez esculturas no formato de coração, assinadas por dez renomados artistas plásticos. O objetivo da exposição foi a conscientização sobre a saúde do coração por meio da arte. Promovida desde 2014, a campanha reforça a importância da mudança de hábitos para prevenir doenças cardiovasculares.

O CHM foi agraciado com a escultura “Coração de Homem”, feita pelo artista Anderson da Silva. Na cerimônia de entrega estiveram presentes a vice-presidente da Fundação do ABC, Dra. Maria Odila Gomes Douglas, o diretor-geral da Rede de Atenção Hospitalar de Santo André, Dr. Victor Chiavegato, o diretor técnico do CHM,



Funcionários do Hospital da Mulher recebem a escultura “Coração do Mundo”



Equipe do CHM-SA reunida durante cerimônia de entrega

Dr. Sérgio Murilo Marques de Souza, a coordenadora da Linha de Cuidado em Saúde da Mulher de Santo André, Dra. Ana Paula Ponceano, a coordenadora administrativa do Instituto Lado a Lado pela Vida, Vitória Marina, entre outros convidados.

“Agradecemos imensamente a

preferência do Instituto pelas unidades de Saúde de Santo André. Todos trabalhamos, homens ou mulheres, com o coração e para o coração. E quem trabalha com a saúde não trabalha com números ou dinheiro. Trabalhamos com pessoas. É motivo de muita alegria a FUABC ter três

unidades selecionadas para receberem estas obras. Estes corações precisam e serão preservados”, disse a vice-presidente da FUABC, Dra. Maria Odila Gomes Douglas.

A entrega simbólica da obra de arte foi feita pela coordenadora administrativa do Instituto, Vitória Ma-

rina. “É uma honra para o Instituto compartilhar estas ações. O foco da campanha é conscientizar a população sobre a maior causa de morte no País, as doenças cardiovasculares. Por isso, tentamos trazer por meio da arte, de forma lúdica, para que as pessoas tenham mais interesse de

GUARDIÕES DAS OBRAS

cuidar da saúde do coração”, explica.

O diretor-geral da Rede de Atenção Hospitalar de Santo André, Victor Chiavegato, marcou presença no CHM e na cerimônia de entrega das obras no Hospital da Mulher, que ocorreu no dia anterior. “É uma iniciativa que está para além da saúde preventiva e curativa, pois trata-se também de uma ação de promoção da saúde. É um espaço para que possamos reconhecer que saúde também é arte. Agradecemos imensamente ao instituto por integrar o nosso calendário de ações neste mês da mulher”.

“Fico bastante emocionado, pois acredito muito neste hospital, nos colaboradores e no cuidado cada vez mais fortalecido. Estava ansioso pela vinda desta obra. A partir deste coração, humanizaremos e cuidaremos cada vez mais da nossa unidade”, disse o diretor técnico do CHM, Dr. Sérgio Murilo Marques de Souza.

HOSPITAL DA MULHER

Dia 9 de março foi a vez do Hospital da Mulher de Santo André receber sua obra. Batizada de “Coração do Mundo”, do artista Antônio Malta Campos, a escultura é confeccionada em fibra de vidro e mede 1,70 m de altura, 2,25 m de comprimento e tem 1 m de largura.

“Essa obra tem tudo a ver conosco. Não somos vocacionados ao cuidado do coração, mas cuidamos do ‘coração figurativo’ da mulher, que são os bebês. Nosso hospital carrega o DNA da humanização. Como funcionários, e em nome dos pacientes, agradecemos ao Instituto por essa homenagem. Certamente um fato inédito e emocionante para todos”, disse o diretor técnico Hospital da Mulher, Dr. José Kleber Kobol Machado.

MÁRIO COVAS

Outra unidade vinculada à FUA-BC e selecionada pelo Instituto Lado a Lado Pela Vida é o Hospital Esta-



O diretor-geral do Hospital Estadual Mário Covas, Dr. Adilson Cavalcante, e a coordenadora do Instituto Lado a Lado Pela Vida, Vitória Marina



CHM-SA e equipe receberam a escultura “Coração de Homem”



O diretor técnico do Hospital da Mulher e professor titular de Neonatologia da FMABC, Dr. José Kleber Kobol Machado



O diretor técnico do CHM, Dr. Sérgio Murilo Marques de Souza

dual Mário Covas (HEMC), em Santo André. O equipamento de saúde recebeu em 10 de fevereiro a obra “Coração Humano”, da artista Janaína Wagner.

“Papel carbono, coração carimbado, coração fantasma, coração incen-

diado: a comparação da musculatura facial de um cão e de um lobo”, resumi a artista.

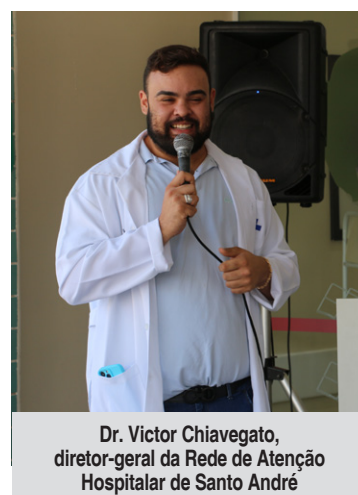
Todas as obras foram produzidas por artistas convidados em uma das salas do Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, em agosto de 2021. Cada artis-



A vice-presidente da FUABC, Dra. Maria Odila Gomes Douglas



Ana Paula Ponceano, José Kleber Kobol Machado, Maria Odila Gomes Douglas, Victor Chiavegato e Vitória Marina



Dr. Victor Chiavegato, diretor-geral da Rede de Atenção Hospitalar de Santo André



Escultura do CHM é assinada pelo artista Anderson da Silva

ta, utilizando sua técnica e inspiração, deu vida às esculturas em um desafio diário para que cada uma pudesse expressar as mensagens e encantar o público com suas cores inebriantes.

A exposição “Siga seu Coração” foi lançada no final de 2021, no Con-

junto Nacional, em São Paulo. Depois, percorreu o Shopping Jardim Pamplona, o Shopping Anália Franco e o Shopping Feira da Madrugada. Após os ciclos de exposições, foi realizada a seleção dos hospitais que seriam guardiões das obras.

INOVAÇÃO

FMABC inaugura Centro de Simulação em Saúde

O Centro Universitário FMABC inaugurou, em 10 de março, o Centro de Simulação em Saúde. Trata-se de um conjunto de salas equipadas onde serão realizadas simulações realísticas de atendimentos pelos quais os profissionais de saúde costumam passar, fazendo assim com que os estudantes possam praticar e aprimorar suas habilidades.

O espaço conta com quatro salas de aula e cinco estações, cada uma representando uma situação de atendimento. São elas: “Simulação de acolhimento em saúde mental e exame psíquico”; “Simulação de parto e cuidados imediatos ao recém-nascido”; “Simulação em semiotécnica”; “Prática de compressão torácica” e “Simulação de parada cardiorrespiratória”.

Cada um dos espaços conta com equipamentos e manequins que permitem a imersão do estudante na simulação, trazendo uma experiência



Entrega contou com presenças de professores e membros da Reitoria

próxima da que eles terão que lidar no seu futuro profissional. Também são preparados roteiros para situações onde é necessário não apenas o exame físico dos pacientes, mas também um acolhimento sensibilizado.

“O Centro de Simulação permite que sejam recriadas situações graves e

até mesmo algumas mais raras dentro do escopo do atendimento em saúde. O aluno poderá praticar sua abordagem dentro de um ambiente seguro e controlado, e entendendo como isso pode ser aplicado quando se trata de casos reais”, explica José Roberto Generoso Jr., consultor do projeto.



Espaços contam com equipamentos e manequins que permitem a imersão do estudante na simulação

O reitor do Centro Universitário, David Uip, discursou na cerimônia de inauguração sobre a importância da iniciativa. “Com este espaço seguimos investindo no que há de melhor para a formação dos nossos estudantes. A simulação clínica está presente nas principais instituições internacionais de ensino em saúde, e nós

mostramos que atingimos os patamares elevados”, explica.

Após o descerramento da placa, os presentes no evento foram convidados a conhecer cada uma das salas e verificar algumas das simulações. O novo laboratório começou a operar com aulas para as turmas de medicina e enfermagem.

EM PAUTA

FMABC inicia estudo sobre impactos da pandemia da Covid-19 nas favelas brasileiras

O Centro de Estudos de Saúde Coletiva (Cesco), órgão vinculado ao Centro Universitário FMABC, iniciou um estudo científico sobre os impactos sofridos pelas favelas desde o surgimento da pandemia da Covid-19. A pesquisa terá 2 anos de duração e mostrará como a saúde da população de baixa renda foi afetada de 2020 em diante, com o cenário pandêmico.

O projeto científico é formado por uma equipe de 24 pessoas, incluindo 12 pesquisadores vinculados a importantes instituições. Além do Cesco/FMABC, fazem parte da iniciativa a Secretaria de Saúde de Santo André, a Universidade Federal do ABC, a Universidade de Linköping da Suécia, a Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP), a Fundação Getúlio Vargas, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Organização Não-Governamental “Coletivo Nasa”.

Na região do Grande ABC, o local

escolhido para estudo foi o Morro da Kibon, comunidade localizada na cidade de Santo André. Silmara Conchão, professora da FMABC e presidenta do CESCO, explica que as pesquisas mostrarão como as políticas públicas devem ser elaboradas para diminuir os diversos efeitos negativos causados.

“Os estudiosos analisarão não só como a pandemia da Covid-19 mudou a vida de crianças, adolescentes, adultos e idosos que vivem em favelas, mas também quais medidas devem ser tomadas para que populações mais vulneráveis possam viver melhor em momentos de crise sanitária como a que atravessamos”, destaca.

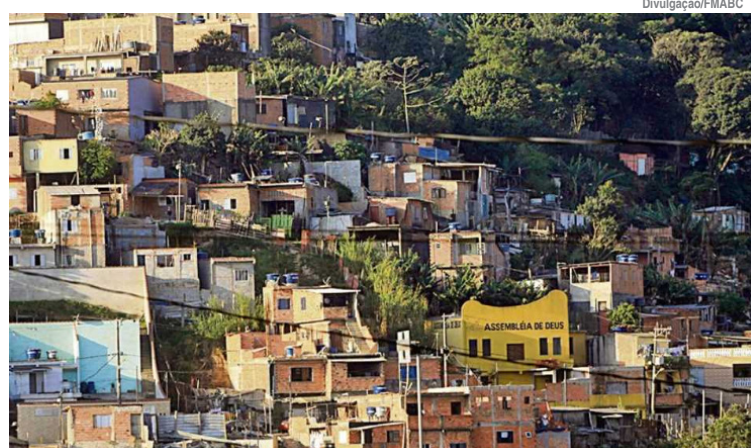
Para Marco Akerman, médico sanitário e coordenador geral do projeto, a saúde não depende apenas de critérios biológicos e clínicos. “Há um vasto conjunto de condições fundamentais para a garantia da saúde, como a casa em que se mora, a renda, a qualidade da alimentação, do

ar que se respira, entre muitos outros itens que chamamos de Determinantes Sociais de Saúde, os DSS. Esses igualmente serão parâmetro em nosso estudo”, explica o médico.

Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o projeto tem como referência as metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançadas pela Organização das Nações Unidas (ONU).

São 17 objetivos para serem alcançados até o ano de 2030 e englobam os principais temas com vistas a melhorar a qualidade de vida de todas as populações, destacando-se o fim da pobreza, a saúde, a educação, o trabalho decente, a redução das desigualdades, a paz, entre outras metas sociais, econômicas e ambientais.

Segundo Eduardo Magalhães, coordenador científico da pesquisa, é importante que os dados sejam não apenas profundamente analisados,



Divulgação/FMABC

Com dois anos de duração, pesquisa mostrará como a saúde da população de baixa renda foi afetada de 2020 em diante

mas também organizados de maneira que possam contribuir para melhores políticas públicas, além de serem amplamente divulgados a toda a sociedade em linguagem compreensível.

“Entre os resultados e serviços previstos na pesquisa, estão cursos, cartilhas, artigos científicos e jornalísticos,

livros, website, redes sociais on-line, relatórios e seminários que disseminarão os conhecimentos produzidos a toda a sociedade. Nosso dever enquanto pesquisadores é tornar pública e acessível a ciência, combatendo, assim, o negacionismo que tanto prejudica a saúde coletiva”, finaliza.

SÃO BERNARDO

Pacientes internados no Hospital Anchieta receberão visitas de seus pets de estimação

Unidade em São Bernardo desenvolve protocolo para viabilizar visita de cães e gatos de estimação

O Hospital Anchieta, em São Bernardo do Campo, está em fase final de elaboração de um protocolo clínico para viabilizar a visita de cães e gatos de estimação dos pacientes internados. A ideia do projeto ampliará o trabalho bem-sucedido da ONG Alquimia do Amor, que desde o ano passado realiza visitas mensais à unidade de saúde, trazendo alegria ao ambiente hospitalar por meio da Pet Terapia. A interação com os animais do programa promove o relaxamento dos pacientes por meio da liberação de hormônios de bem-estar, entre outros benefícios.

“O animal de estimação está cada vez mais inserido na rotina familiar, considerado como um membro da família. O paciente internado sente falta de seu parceiro e vice-versa”, garante a diretora técnica do Hospital Anchieta, Dra. Mônica Carneiro.

O Hospital Anchieta tem como vocação a Oncologia, dedicado a cuidados mais complexos. Trata-se de

um ambiente desafiador para os funcionários, que se envolvem na intensa rotina assistencial, e também para os pacientes, muitas vezes fragilizados diante da luta contra o câncer. “A Pet Terapia tem impactado positivamente essas duas frentes. Tem feito muito bem às equipes multidisciplinares e também aos pacientes. Quando os animais estão nos leitos dos pacientes, instantaneamente, o ambiente torna-se mais leve, mais acolhedor e cheio de sorrisos. É algo tão positivo que decidimos aprimorar, a partir das visitas dos pets de estimação dos próprios doentes internados”, completa Dra. Mônica.

O protocolo em desenvolvimento prevê duas opções de visita. A primeira ocorrerá em um jardim interno do Hospital, onde os pacientes poderão receber seus pets e passar tempo de qualidade com eles. A segunda linha de trabalho é voltada aos pacientes que não têm condições para deslo-

camento até o jardim e aos casos de terminalidade, quando as visitas dos animais serão à beira do leito. Nos dois casos, alguns cuidados básicos deverão ser observados obrigatoriamente, entre os quais a carteira de vacinação dos pets, vermifugação e higienização prévia à entrada na unidade hospitalar.

HUMANIZAÇÃO EM ONCOLOGIA

O Hospital Anchieta é vocacionado ao atendimento de pacientes com câncer. Conta com Ambulatório de Oncologia, Quimioterapia e Radioterapia, além de internação nas áreas de Clínica Médica e Oncologia. Ao todo são 54 leitos de Enfermaria e 19 de Terapia Intensiva (UTI).

Além do trabalho de Pet Terapia realizado pela ONG Alquimia do Amor, a unidade conta com outras iniciativas de humanização, entre as quais o trabalho da Associação de Voluntárias



Projeto ampliará o trabalho bem-sucedido da ONG Alquimia do Amor

para o Combate ao Câncer do ABC (AVCC). Treinadas para trabalhar a humanização em saúde, as voluntárias buscam minimizar a dor dos pacientes e promover situações que tornem o ambiente hospitalar mais acolhedor, além de oferecer atenção personalizada, de acordo com as características, carências e necessidades de cada indivíduo.

Outra iniciativa em andamento é o projeto “Engraxados - Manutenção do Riso”, comandado pela palhaça Curtiça. Semanalmente, a voluntária visita praticamente todas as alas do Anchieta, interagindo com pacientes, acompanhantes e funcionários. São mais de 800 atendimentos mensais, arrancando sorrisos, promovendo a troca de vivências, a empatia e a alegria.

ENCONTRO MENSAL

AME Santo André recebe reunião das unidades gerenciadas pela FUABC

Os dirigentes da Fundação do ABC estiveram reunidos na manhã de 28 de fevereiro, no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André, para a reunião das unidades gerenciadas pela FUABC. Após breve abertura com o presidente da FUABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, os gestores foram divididos em grupos e conheceram as instalações da unidade, desde os setores administrativos até o Ambulatório, Centro Cirúrgico, Centro Oncológico e demais áreas.

As reuniões das unidades gerenciadas são itinerantes e ocorrem mensalmente. Além do AME Santo André, os encontros já tiveram lugar no AME Praia Grande, no Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC e no AME Sorocaba, por exemplo. O objetivo é apresentar a

unidade sede e seus cases de sucesso, além de abrir espaço para a cooperação e troca de experiências entre os dirigentes.

REESTRUTURAÇÃO

O AME Santo André iniciou processo de reestruturação física e operacional no segundo semestre de 2021. Desde então foram concluídas uma série de medidas administrativas, como reestruturação de contratos de prestação de serviço; negociação de notas fiscais com economia de R\$ 207 mil; readequação do quadro de funcionários; revisão e correção dos funcionários no sistema TOTVS; reforço na manutenção predial; substituição do sistema de marcação de ponto, modernização do sistema de atendimento ambulatorial e inclusão do módulo hospitalar.

A unidade também recebeu novos equipamentos para atualização de seu parque tecnológico, via Secretaria de Estado da Saúde, como tomógrafo, aparelho de densitometria e carrinhos de anestesia.

Somente no segundo semestre do ano passado, a unidade realizou 32 mil consultas médicas; 12,7 mil consultas não médicas; 4,1 mil cirurgias e 431 infusões de quimioterapia.

CENTRO ONCOLÓGICO

Em novembro de 2022, a unidade inaugurou, em parceria com o Governo do Estado, o Centro Oncológico, onde são realizadas sessões de quimioterapia para pacientes em tratamento contra o câncer. A capacidade operacional é para mais de 7,2 mil sessões de infusão (quimioterapia)



Dirigentes conheceram a unidade e trocaram experiências

e 18 mil consultas médicas e não médicas por ano.

Os atendimentos ocorrem nas áreas de câncer de mama, colorretal e próstata, e englobam sessões de quimioterapia, consultas oncológicas e exames.

A nova estrutura contempla 10 boxes com poltronas, sala de emergência, farmácia, consultório médico, consultório multiprofissional, posto de enfermagem, além de sistema de ar-condicionado, rede de gases, recepção e banheiros exclusivos.

DEBATE

Fundação do ABC promove Roda de Conversa com “Mulheres que fazem a diferença”

Promotora de justiça, médicas e presidente de ONG participaram de evento em homenagem às mulheres

Em comemoração ao Mês da Mulher, a Fundação do ABC organizou em 23 de março o evento “Roda de Conversa - Mulheres que fazem a diferença”. Destinada exclusivamente ao público feminino, a atividade ocorreu no Anfiteatro David Uip, no campus do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em Santo André.

Atualmente, 75% do quadro de funcionários da Fundação do ABC é formado por mulheres, o que corresponde a um universo de quase 19 mil funcionárias entre mais de 25 mil colaboradores. O objetivo da iniciativa foi criar um espaço plural de discussões sobre a representatividade feminina, com a contribuição de mulheres com diferentes origens, histórias, profissões, lutas e propósitos. Foram abordados temas como assédios, violência doméstica, direitos das mulheres, feminismo, diversidade, inclusão, combate ao racismo e discriminação de gênero.

A mediação da Roda de Conversa esteve sob responsabilidade da Dra. Maria Odila Gomes Douglas, idealizadora da atividade, atual vice-presidente da FUABC e professora do Centro Universitário FMABC. O bate-papo também contou com outras duas docentes da FMABC: Dra. Vânia Barbosa do Nascimento, Pró-Reitora de Extensão e professora titular de Saúde Coletiva; e Dra. Roseli Oselka Saccardo Sarni, Pró-Reitora de Graduação e professora titular de Clínica Pediátrica.

Representando o Ministério Público do Estado de São Paulo esteve a Dra. Estefânia Ferrazzini Paulin, promotora de justiça da Promotoria de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Capital. Na Vara da Violência Doméstica, a convidada executa o Projeto Acolher, para instrução, acolhimento e empoderamento das vítimas. Também participa de palestras e rodas de conversa com as redes de atendimento municipais,



Convidadas da roda junto às colaboradoras da FUABC e suas unidades

ONGs, associações e escolas estaduais do Ensino Médio, além de ser uma das criadoras da chamada “Promotoria Comunitária”, responsável por levar atendimento a populações que se encontram distantes do Fórum.

Primeira mulher transsexual conselheira titular da Saúde e da Assistência em Santo André, Rakylayne Rios também marcou presença no evento da FUABC. A convidada é presidente da ONG Instituto Lar da Dona Cláudia, vice-presidente da ONG Transformação - Transformando Vidas, e vice-presidente da União das ONGs do ABCD.

Para fechar a Roda de Conversa, compareceu à atividade a funcionária mais antiga entre os mais de 25.000 colaboradores da Fundação do ABC. Sonia Maria Sulpino Henriques Loureiro, atualmente no Núcleo de Documentação da FMABC, compartilhou sua experiência de vida e a carreira profissional, iniciada na FUABC há 52 anos, em 1971.

Também deram seus depoimentos no evento a diretora técnica do Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP), Dra. Tatiana Ramos Malavasi Sales; Terezinha Sena, do grupo

Mulher como Unidade; a fundadora do projeto social Conversa de Mulher, Carolina Aguiar; e a Diretora de Departamento da Prefeitura de Santo André, Regina Celia César.

MÊS DA MULHER

Ao longo de todo o mês, a Fundação do ABC e suas unidades têm buscado valorizar e homenagear suas colaboradoras, desenvolvendo diversas atividades pelo Mês da Mulher. Campanhas de saúde, consultas, exames, palestras, atividades de bem-estar, oficinas de automaquiagem, entre

outras ações, integram a agenda comemorativa.

No auditório da Central de Convênios (CC), na sede administrativa da FUABC, em Santo André, funcionárias participaram de uma ação com consultoras de beleza da Mary Kay no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Ao todo, 47 colaboradoras da Mantenedora e da CC participaram de sessões de automaquiagem, ganharam botões de rosas e fotos temáticas sobre o evento. Já no dia 24 de março foi oferecido o tradicional café da manhã do mês como mais uma forma de integração.

DEBATE

**MARIA ODILA GOMES DOUGLAS**

Vice-presidente da FUABC e professora da FMABC

“Foi um evento enriquecedor. Com mulheres fortes e cheias de representatividade. Nosso objetivo foi trazer convidadas que transmitissem experiências, que enfrentam dificuldades e que pudessem compartilhá-las com todas, para que nos fortalecêssemos. Às vezes nem percebemos, mas a

violência contra a mulher existe em situações ‘pequenas’. E devemos aprender a identificá-las desde a origem, pois transferimos para nós muitas culpas que não são nossas. Precisamos nos unir. Por isso, a importância de debates tão engrandecedores como o que propomos hoje.”

**ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI**

Pró-Reitora de Graduação e professora da FMABC

“Estou à frente de uma função pedagógica e administrativa. Mas lidamos com uma dificuldade real. Muitas vezes as nossas lideranças ou chefias são exercidas por homens. Nós, mulheres, ainda não chegamos ao ápice de muitas lideranças. Fazemos um esforço velado e diário, mas ainda nos deparamos com

um preconceito. Quando chegamos a um cargo de gestão, muitos se questionam se temos equilíbrio e capacidade para estar onde estamos. E quando chegamos lá, como somos vistas? Enquanto mulheres, como podemos nos fortalecer para trabalharmos dificuldades e pontos frágeis? Fica a provocação”.

**VÂNIA BARBOSA DO NASCIMENTO**

Pró-Reitora de Extensão e professora da FMABC

“Quando falamos que o machismo é estrutural significa que aprendemos a conviver com aquilo e achamos normal. Somos muito violentadas nas nossas profissões. Meus pais me ensinaram que tínhamos que resistir e combater o machismo lá fora. E que devíamos nos fortalecer, pois o mundo é cruel com as mulheres. Para muitos homens somos ajudantes, porque eles

aprenderam assim. Foram educados desta forma. Por isso, temos um compromisso gigantesco de educarmos os nossos filhos forma diferente. Hoje, felizmente, entendo que vivemos um novo momento. Com muita dificuldade, mas estamos conseguindo vocalizar e nos organizar enquanto mulheres para agirmos e nos posicionarmos de outra forma. Nós somos e sempre seremos a resistência”.

**ESTEFÂNIA FERRAZZINI PAULIN**

Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo

“A mulher já acorda quebrando tabus. Como promotora de justiça, já sofri ‘cantadas’ de promotores e juízes. Nestas ocasiões produzimos cicatrizes, mas aprendemos a nos posicionar. Por isso, vim trabalhar na área de violência doméstica, para buscarmos o empoderamento feminino. Não queremos mais direitos que os homens. Temos os mesmos perante a Constituição. Todos os dias, quando acor-

damos, nossos estereótipos femininos estão à frente de nós. E diariamente temos que lutar para que os nossos direitos, que existem, prevaleçam. O que precisamos? Concretizá-los. Ainda temos muito a conquistar, mas direitos nós já temos. Devemos ter consciência de que temos todos os direitos à nossa disposição. E limite para os outros, somos nós que impomos. E estamos conseguindo.”

**RAKYLLAYNE RIOS**

Conselheira titular da Saúde e da Assistência em Santo André

“Agradeço pelo meu corpo travesti poder ter um lugar à mesa com mulheres tão fortes e inspiradoras. Muitas como eu já morreram para que, hoje, eu pudesse estar aqui e ocupar este lugar de fala. Vi muitas mulheres transsexuais morrerem em hospi-

tais porque médicos tinham nojo de encostar nelas. De darem diagnósticos sem saber quem somos nós e a nossa história. É uma violência muito grande. Por isso hoje eu luto pelo SUS e acredito no SUS, por uma saúde com mais respeito e inclusão”.

**SONIA MARIA HENRIQUES LOUREIRO**

Funcionária mais antiga da FUABC (desde 1971)

“Trabalho há 50 anos com pessoas, sendo a maioria mulheres. Não poderia deixar de aceitar o convite de participar de um evento tão especial. Quando cheguei na FMABC, só

tinha um prédio e alguns professores. Para mim, é um privilégio e uma emoção muito grande ver essa instituição crescer. Agradeço a todos por todo o carinho que já recebi nesta casa.”

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Doenças cardiovasculares são inimigas silenciosas e matam mais mulheres do que homens

Segundo a OMS, as doenças do coração respondem por um terço das mortes de mulheres no mundo, com 8,5 milhões de óbitos por ano

O Dia Internacional da Mulher é uma data importante não apenas para celebrar as conquistas e a importância das mulheres na sociedade, mas também para garantir a qualidade de vida de todas elas. E para isso é importante fazer um alerta para inimigas que às vezes são silenciosas, mas que vitimam milhares de mulheres no mundo todos os dias: as doenças cardiovasculares.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares respondem por um terço das mortes de mulheres no mundo, com 8,5 milhões de óbitos por ano, ou seja, mais de 23 mil por dia. No Brasil, estima-se que mais de 30% das mortes femininas sejam derivadas dessas doenças, su-

perando outras causas que costumam ser relacionadas às mulheres, como cânceres de mama e de colo do útero.

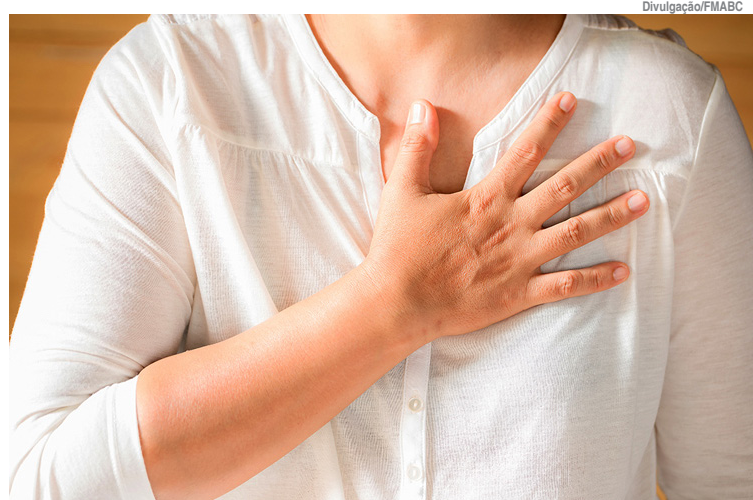
Além disso, os dados também mostram que, proporcionalmente, as doenças cardiovasculares matam mais mulheres (32% dos óbitos registrados) do que homens (28%). Números que contradizem uma percepção histórica da sociedade, que costuma relacionar mais problemas do coração ao gênero masculino.

“Por muitas décadas se associava a doença cardiovascular como algo que acometia somente homens. Mas isso não é verdade”, explica Carla Lantieri, cardiologista e médica assistente da disciplina de Cardiologia no Centro

Universitário FMABC, em Santo André.

Segundo a especialista, além dos fatores de risco para problemas no coração que também atingem os homens, como sedentarismo, obesidade, diabetes, excesso de colesterol e/ou triglicérides, hipertensão arterial, estresse, tabagismo, e qualidade ruim do sono, existem alguns aspectos que são exclusivos do gênero feminino.

“Associados aos fatores tradicionais, podemos dizer que complicações na gravidez e até mesmo o uso de anticoncepcionais, que podem desencadear em hipertensão arterial, são algumas causas de doenças cardiovasculares em mulheres”, explica a médica.



No Brasil, mais de 30% das mortes femininas são derivadas dessas doenças

Hospital Penitenciário debate direito das mulheres

O Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP) realizou, dia 13 de março, uma palestra em comemoração ao Mês da Mulher. A ação foi promovida pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), em parceria com a área de Segurança do Trabalho e com apoio da Diretoria.

O evento foi ministrado pela advogada especialista em direito das mulheres, Jessica Vendramini, que abordou tópicos como: os desafios da mulher na política; direito ao voto (1932); Lei Maria da Penha (2006); Lei Carolina Dieckmann (2012); Lei do Minuto Seguinte (2013); Lei Joana Maranhão (2015); Lei do Feminicídio (2015); importunação sexual (2018); e pensão alimentícia.

AMPLIAÇÃO

A CIPA passou a ser denominada Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, conforme disposto na Lei 14.457/2022. Entre as funções, o órgão deve prevenir e combater o assédio sexual e outras formas



Palestras abordaram temas como desafios da mulher na política e feminicídio

de violência no ambiente de trabalho. Nesse contexto, o evento no CHSP também debateu as variadas formas de assédio, esclareceu dúvidas e orientou as colaboradoras sobre a importância da denúncia, não só por parte da vítima, como também de terceiros.

Atualmente as mulheres têm mais subsídios para o enfrentamento de qualquer tipo de violência. O mais importante é evidenciar mecanismos que proporcionem uma mudança cultural, fundamental para encerrar uma rotina de violência que perdura por séculos. Ter consciência do es-

paço que a mulher pode e deve ocupar, conhecer os direitos conquistados, participar dos debates sociais e políticos são atitudes essenciais para que a mulher seja forte como profissional, líder comunitária, dona de casa, liderança política, mãe e parte ativa na sociedade.

Dia 30 de março, o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário realizará novo evento presencial com o mesmo tema. Já para os colaboradores do plantão noturno será organizada uma atividade on-line.

AME Itapevi promove mutirão de atendimento às mulheres



Equipe realizou serviços como checagem de sinais vitais e frequência cardíaca

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Itapevi, gerenciado pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado, organizou em 11 de março um mutirão de atendimentos destinados à saúde da mulher, com consultas e exames.

A equipe de enfermagem realizou o acolhimento das pacientes para checagem de sinais vitais, como: temperatura; frequência respiratória; frequência cardíaca; pressão arterial; realização da glicemia capilar para identificação de possível diabetes; e cálculo do IMC para identificação de sobrepeso.

A infectologista Dra. Ana Paola Castagnari orientou pacientes e colaboradoras presentes sobre os cuidados básicos para prevenção de doenças

sexualmente transmissíveis. O mutirão também permitiu que algumas pacientes antecipassem seus atendimentos nas especialidades de Cardiologia e Ginecologia/Colposcopia.

Durante o plantão foram realizados exames de densitometria óssea e mamografia para mulheres acima de 40 anos ou com histórico de câncer familiar, além de papanicolaou para quem havia realizado há mais de um ano.

Até o fim do mês de março, colaboradoras e pacientes que possuem pedidos médicos de exames de imagem poderão agendá-los na unidade. O objetivo da ação é aproximar os pacientes dos profissionais da unidade e oferecer opções para quem apresenta dificuldade de comparecer aos atendimentos durante a semana.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

AMEs de Santo André e de Mauá celebram Dia Internacional da Mulher

O dia 8 de março foi motivo de comemoração em diversas unidades da Fundação do ABC. No Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá, por exemplo, as ações se estenderam ao longo de todo o mês. O pontapé inicial ocorreu dia 6 de março, quando as equipes de colaboradores vestiram rosa e distribuíram aos pacientes frases de conscientização sobre a importância das mulheres na construção da sociedade. A iniciativa teve continuidade durante todo o mês de março, com objetivo de impactar e encorajar as mulheres a ocuparem seu espaço na sociedade, superando as dificuldades e os medos que porventura surjam ao longo da jornada.

Outra ação programada foi o cuidado com as colaboradoras do AME Mauá, com palestras sobre temas diversos, bem como oficinas com objetivo de promover o autocuidado, autoconhecimento, prevenção em saúde, além de expositores com o cuidado da mulher, aromaterapia, entre outros.

Diretora-geral interina da unidade, Marina Macedo Daminato destaca a importância dessas ações para a popu-



Equipes do AME Mauá vestiram rosa e distribuíram frases de conscientização

lação e seu quadro de colaboradoras. “Ainda há na sociedade muito a se avançar nas oportunidades e condições de trabalho dadas as mulheres. Contudo, na área da saúde, majoritariamente o quadro de colaboradores é do sexo feminino. Isso precisa se fortalecer também em outros espaços, para que comportem cada vez mais a mulher, tão capacitada quanto os homens no âmbito laboral”, ratifica a diretora.

SANTO ANDRÉ

Além da comemoração e homenagem pelo Dia Internacional da Mulher, o

mês de março também é conhecido pela campanha de conscientização da saúde da mulher, o “Março Lilás”, dedicado à prevenção do câncer de colo do útero. Neste contexto, o Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André contará com programação especial durante todo o mês, a fim de destacar luta da mulher na sociedade, mas também para promover atividades de autocuidado, prevenção e autoconhecimento, além de momentos para encorajar, fortalecer e relatar para a colega de trabalho quão importante e admirável ela é, como pessoa e profissional.



AME-SA contou com programação especial durante todo o mês de março

As ações tiveram início em 8 de março com palestra sobre “Saúde da Mulher”. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), publicados no relatório anual de 2022, o câncer de colo do útero já é o terceiro tipo de câncer mais comum Brasil. As estimativas apontam que em 2023 devem surgir mais de 17 mil novos casos a cada 100 mil mulheres.

O AME Santo André faz parte do programa AME MULHER, tendo como foco as intervenções e o atendimento preventivo do câncer de colo uterino em mulheres com idade entre 25 a 45

anos, disponibilizando o autoexame de HPV. Além da palestra de conscientização, foram entregues panfletos e brindes para todas as colaboradoras da unidade.

Já o 10 de março foi marcado pelo “Dia da Beleza”, com momentos de autocuidado e ensinamentos de auto-maquagem. No dia 17 foram organizadas palestras sobre “Violência contra Mulher” e “Empoderamento Feminino”, e dia 22 houve sorteio de brindes para as colaboradoras. O encerramento do Mês da Mulher será no dia 30, com a entrega dos “Bilhetes de Elogio”.

Colaboradoras do Hospital Nardini ganham massagem facial e sessão de auriculoterapia

O Hospital Nardini, de Mauá, organizou dia 8 de março uma ação destinada às pacientes atendidas na maternidade, que ganharam brindes e foram orientadas sobre a importância da data. A iniciativa foi ministrada pela coordenação do Posto de Coleta de Leite Humano, com apoio da gerência de Enfermagem.

Já as colaboradoras participaram de sessões de auriculoterapia, demonstração de técnica de maquiagens, massagem facial e aula de ritmos. A Semana da Mulher também estimulou uma reflexão sobre a violência doméstica e o feminicídio.

“Uma das consequências do isolamento durante a pandemia se mostrou devastadora: o aumento nos índices de violência doméstica, que culminou em mais feminicídios. As mulheres, especialmente as mais pobres, chefes de família e com filhos, foram afetadas de diversas maneiras pela pandemia. Algumas perderam suas fontes de renda e se viram sozinhas, tendo que cuidar de seus filhos com a falta de creches e escolas. Além disso, ainda



Semana da Mulher mobilizou funcionárias

lidaram com o aumento da violência doméstica. Muitas acabaram se vendo confinadas com seus agressores ou perderam o contato com sua rede de apoio. Por isso, alertamos: sejam vocês mesmas. Sejam mulheres, sua maior prioridade, motivação, inspiração e referência”, disse a nutricionista da unidade, Cynthya Carolynne Abreu Teixeira de Araújo.

CAPS-AD

A data também foi lembrada pelas

colaboradoras do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD) de Mauá. Aos pacientes e usuários foram organizadas palestras com os temas: Introdução e história do surgimento do dia das mulheres, ministrada pela terapeuta ocupacional Eliana Galvano de Moraes Cantelli; Preconceitos seguidos de violência contra a mulher (Giovanna Pimentel, farmacêutica); e Leis e direitos a favor da mulher - Lei Maria da Penha (Norma Cubillos, assistente social).

Unidade de Saúde em Itatiba orienta mulheres sobre hábitos saudáveis



Ao todo, participaram da atividade 12 usuárias

A equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Cecap, em Itatiba, organizou dia 8 de março um evento em comemoração do Dia Internacional das Mulheres, denominado “A luta das mulheres durante a história”.

A ação foi realizada no pátio da paróquia Nossa Senhora da Penha, nas proximidades da unidade de Saúde. Ao todo, participaram 12

usuárias. Foram realizadas atividades de alongamento, ginástica e trabalho em equipe, além de orientações sobre hábitos saudáveis.

A equipe participante foi composta pelas agentes comunitárias de Saúde: Ana Lúcia da Conceição Bozzi, Marina Elisabete de Moraes Mendes e Silva, Cláudia Aparecida Vegetato, Emanoela Solon Lopes Jacob e Sandra dos Santos.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER



FORÇA-TAREFA

Hospital da Mulher e FMABC fazem mutirão de cirurgias uroginecológicas no Dia da Mulher

Ao todo, 26 pacientes foram operadas para correção de incontinência urinária; ação teve parceria com o Centro Universitário FMABC

O Hospital da Mulher de Santo André, em parceria com o Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), organizou dias 8 e 9 de março, das 7h às 19h, um mutirão de cirurgias uroginecológicas para 26 pacientes. Os procedimentos visaram à correção de um problema bastante frequente nas mulheres atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município: a incontinência urinária. Estima-se que uma em cada dez pacientes que passam em consulta com os ginecologistas nas unidades apresentam a mesma queixa. As cirurgias têm como diretriz protocolos de primeira linha adotados em serviços de referência de todo o País e do exterior.

O mutirão contou com a participação de 15 médicos, além das equipes de enfermagem e demais colaboradores de apoio. Com a ação, a espera pelo procedimento foi reduzida em cerca de 50% no município. “As demais cirurgias entrarão na programação do hospital e muito em breve conseguiremos zerar essa espera. Hoje, são cerca de quatro cirurgias de rotina por semana, aproximadamente 20 por mês”, informa o diretor técnico do Hospital da Mulher, Dr. José Kleber Kobol Machado.

O atendimento foi realizado no Ambulatório de Uroginecologia do Hospital da Mulher, subespecialidade da Ginecologia que cuida dos distúrbios da função pélvica feminina (vagina, útero, reto e região perineal). Responsável pelo serviço, o professor da FMABC, Dr. Emerson de Oliveira, afirma que a perda involuntária de urina é mais frequente entre as pacientes da terceira idade, especialmente no período da pós-menopausa. A maioria delas teve grande número de partos vaginais e apresenta sobrepeso ou obesidade, sendo estes os principais



Ação contou com a participação de 15 médicos, além das equipes de enfermagem e de apoio

fatores de risco. A técnica utilizada no mutirão foi com implante de “sling”, que consiste na colocação de uma fita abaixo da uretra, via vaginal, para aumentar a resistência uretral e reduzir a perda de urina.

“É uma doença crônica que começa com sintomas leves. A maioria, no entanto, despreza esses sinais por acreditar que é um problema que faz parte do envelhecimento. É um erro. Trata-se de uma disfunção importante, que prejudica muito a qualidade de vida dessas mulheres, o convívio social, as atividades diárias e o relacionamento com seus parceiros. O tratamento cirúrgico é uma das pos-

sibilidades terapêuticas e apresenta altas taxas de eficácia e segurança”, esclarece o docente.

Segundo o especialista, há dois tipos de incontinência urinária: de esforço e de urgência. A primeira ocorre quando há perda involuntária de urina ao tossir, espirrar ou realizar algum tipo de esforço. É o tipo mais comum e afeta entre 60% e 70% das mulheres com incontinência. Já a incontinência de urgência ocorre por conta da hiperatividade de bexiga. Nestes casos há uma inadiável e incontrolável necessidade súbita de urinar.

No Hospital da Mulher, a equipe do setor de Uroginecologia e Disfunções

do Assoalho Pélvico do Centro Universitário FMABC realiza atendimentos ambulatoriais, estudos urodinâmicos e procedimentos cirúrgicos. O estudo urodinâmico é um exame que estuda o funcionamento da bexiga e é importante para a condução dos casos das pacientes que sofrem com a doença.

“Com o apoio do Hospital da Mulher, a equipe da FMABC focou no diagnóstico e tratamento da incontinência urinária de esforço. Além disso, alavancaremos os números de atendimentos ambulatoriais com a abertura de quatro agendas extras durante o mês, para as pacientes que estão em investigação de disfunções

do assoalho pélvico. Isso ajudará, em muito, a população do município de Santo André”, reforça Oliveira.

OUTRAS AÇÕES

Ao longo do mês de março, a Prefeitura de Santo André promove outras ações, como oferta de exame papanicolau, palestras, roda de conversa, cirurgias ginecológicas (após encaminhamento prévio) e caminhadas dentro da programação do Mês da Mulher. Além disso, as municípios também têm recebido nas unidades de Saúde orientações sobre saúde da mulher, empoderamento feminino e direitos da mulher.

TECNOLOGIA

AME Sorocaba lança aplicativo para pacientes

Nova ferramenta possibilita verificar resultados e preparos de exames, cancelar consultas, entre outras funções

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Sorocaba lançou, em 16 de fevereiro, um aplicativo para oferecer mais praticidade e comodidade aos pacientes. A nova ferramenta tecnológica conta com diversas funções que possibilitam aos usuários verificar os preparos e resultados de exames, obter informações gerais, localizar o ambulatório, entrar em contato através do Fale Conosco, conhecer os programas oferecidos e ainda cancelar consultas. Tudo diretamente pelo celular.

Com a possibilidade de acessar as informações diretamente pelo dis-

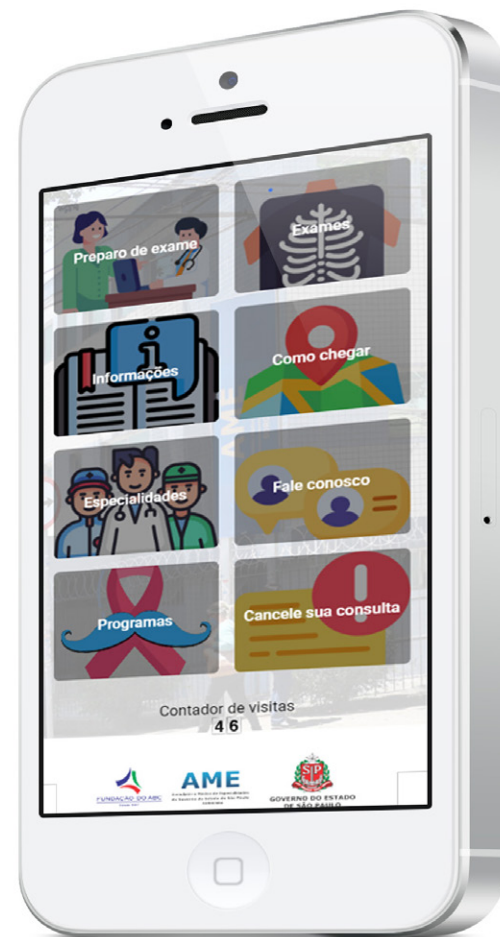
positivo, o aplicativo torna o processo mais ágil e prático, além de promover autonomia aos pacientes. Oferece controle sobre a saúde do paciente e possibilita a visualização das informações de maneira clara e objetiva.

Outra vantagem é a possibilidade de cancelar consultas diretamente pelo telefone celular, sem a necessidade de ligar ou comparecer pessoalmente ao ambulatório.

O aplicativo também disponibiliza informações gerais e a localização do ambulatório, processo que facilita a vida dos usuários que precisam encontrar o local ou obter informa-

ções específicas. E, para aqueles que desejam conhecer os programas oferecidos pelo AME Sorocaba, a ferramenta também possibilita que os usuários conheçam os programas de saúde da mulher e saúde do homem, bem como os canais de agendamento.

Todas essas funcionalidades podem ser acessadas sem a necessidade de instalação do aplicativo, que possui uma interface intuitiva, de fácil manejo e com possibilidade de funcionamento em qualquer sistema operacional através do link: <https://ame-sorocaba-app.glideapp.io>.



INTEGRAÇÃO

Unidade promove oficina de confecção de máscaras de carnaval



Três máscaras mais criativas foram premiadas em votação realizada pela diretoria e coordenação

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Sorocaba realizou em 17 de fevereiro a segunda oficina de confecção de máscaras de carnaval. O foco do evento foi a preservação e a melhoria do relacionamento interpessoal dos colaboradores, por meio de uma atividade lúdica, realizada em duplas formadas por colaboradores de setores diferentes.

“Estamos focando em uma nova cultura, pois entendemos que quando as pessoas têm momentos agradáveis na empresa, tanto a produtividade quanto a qualidade de vida aumentam, o que é o nosso foco”, disse a coordenadora de Recursos Humanos, Luana Conrado Moura. As três máscaras mais criativas foram premiadas em votação realizada pela diretoria e coordenação.

MOGI DAS CRUZES

UPA Jundiapéba realiza campanha de conscientização para o carnaval



Colaboradores receberam diversos informativos sobre a campanha

Parceria entre a Fundação do ABC e a Prefeitura de Mogi das Cruzes, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Jundiapéba, com apoio da equipe da Comissão de Humanização, realizou nos dias 16 e 17 de fevereiro uma campanha de conscientização voltada ao período do carnaval.

O objetivo foi conscientizar os

colaboradores e as equipes de prestadores de serviços sobre a importância do autocuidado, da prevenção e da qualidade de vida. Entre as ações desenvolvidas houve a entrega de folhinhos informativos, preservativos masculinos e doces, para alegrar os funcionários nos dias que antecederam o feriado.

ALERTA

Dia de Mobilização: Saúde promove ações contra o Aedes e leptospirose em São Mateus

Ação, que atingiu mais de 800 pessoas, foi comandada por equipes da FUABC

Os primeiros meses do ano foram marcados por fortes chuvas. Com isso, cresce também o número de casos de leptospirose, doença transmitida pelo contato com a urina de ratos. Além disso, a água que fica parada e as temperaturas mais elevadas aumentam as chances de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Com o objetivo de informar e conscientizar a população de São Mateus, o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) da Prefeitura de São Paulo, gerido pela Fundação do ABC na região, desenvolveu dia 23 de fevereiro, no Terminal Metropolitano de São Mateus, ações multidisciplinares para fechar o cerco contra o mosquito *Aedes aegypti* e ações preventivas contra a leptospirose.

Foram formadas duas equipes fixas, uma em cada entrada do Terminal, e outra com a turma volante. Todas abordaram os usuários com a entrega de panfletos sobre o tema. Ao longo do dia, a ação atingiu mais de 800 pessoas. Em casos de alguns dos sintomas, o paciente deve



Funcionários orientaram população no Terminal Metropolitano de São Mateus

procurar a UBS mais próxima de sua residência.

DOENÇAS

A dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus. É considerada atualmente um dos principais problemas de saúde pública e é

transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectado. Os principais sintomas são febre, dor de cabeça, dores musculares e nas articulações. Dor atrás dos olhos e manchas vermelhas na pele também são sintomas e se manifestam em até 14 dias depois da picada.

Já a leptospirose é causada por uma bactéria – leptospira – existente na urina dos animais infectados ou portadores, principalmente dos ratos. Os sintomas são febre, calafrios, dor de cabeça, mal-estar, desânimo e dores pelo corpo, principalmente na panturrilha.

MAUÁ

Hospital Nardini promove integração de estudantes do curso de Medicina

Estudantes do curso de Medicina da UNINOVE participaram, dia 15 de fevereiro, de um processo de integração no Hospital Nardini, em Mauá, junto aos representantes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Núcleo de Educação Permanente (NEPEP) da unidade. A primeira turma iniciou as atividades no hospital dia 6 de fevereiro.

No encontro, os alunos aprenderam como é o trabalho de alinhamento sobre a saúde dos pacientes, com o intuito de garantir a prevenção e o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) no âmbito hospitalar e o cuidado com o meio ambiente. “Dentro da unidade hospitalar esses estudantes serão orientados e capacitados para atuar nas enfermarias de clínica médica e cirúrgica, UTIs adulto, sala de emergência, pe-



Primeira turma iniciou as atividades na unidade em fevereiro

diatria, maternidade, ambulatório de especialidades, centro obstétrico e centro cirúrgico, durante todo este semestre”, disse a infectologista do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) da unidade, Dra. Fabiola Ribeiro de Assis.

“Eventos como este servem para integrar o estudante com o dia a dia profissional. O objetivo da integração é preparar os alunos que virão realizar suas atividades de prática no hospital, mostrando as regras e condutas a serem realizadas durante

o período de estágio”, explica a enfermeira e coordenadora do NEPEP, Claudia Maria da Silva.

“As orientações apresentadas reforçam aos alunos a relevância dos cuidados através do uso de equipamentos de proteção individual e esclarecem as normas do ambiente que vamos frequentar. Isso ajuda a evitar acidentes e torna o ambiente hospitalar mais seguro para profissionais e pacientes”, finaliza o enfermeiro da SCIH, Michel Faria Barros.

PROMOÇÃO À SAÚDE

Unidade de Itatiba orienta hipertensos e diabéticos sobre saúde bucal



Ao todo, 21 pacientes participaram da atividade

A unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Cecap, em Itatiba, organizou dia 28 de fevereiro um grupo de Hipertensão, que teve como tema “A importância da Saúde Bucal em hipertensos e diabéticos”. Ao todo, 21 pacientes participaram da ação e foram orientados sobre alterações na cavidade oral relacionadas à hipertensão e diabetes, higiene bucal, higiene da prótese dentária e hábitos saudáveis. Também foram realizadas aferições de pressão arterial e glicemia capilar, solicitações de exames, ajustes de dose das medicações, renovações

de receitas, entrega de frutas in natura e escovas dentais.

A equipe participante foi composta por: Roberto Martins de Oliveira (dentista); Mariana Meira Vieira (médica); Cleygiane de Lima Pereira (médica); Karen Milena da Silva Rossi (enfermeira); Valdirene Rodrigues Lisboa de Lima (técnica de enfermagem); Gercila Machado da Silva Pires (auxiliar de saúde bucal - ASB); Sandra dos Santos (agente comunitário de saúde - ACS); Erica Mora da Silva (ACS) e Andressa Cristina Chagas (ACS).

MÊS DA MULHER



Freepik

**Com sensibilidade, força e
perseverança, elas transformam
o mundo através do amor.**

Por uma vida com mais respeito às mulheres.

8 *de março*
**Dia Internacional
das Mulheres**

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



fuabcoficial